

ALGUNS ASPECTOS DA EXPLOTAÇÃO DOS MANGUEZAIS NO ESTUÁRIO DA BAIXADA SANTISTA, SP

MOREIRA JUNIOR¹, Wilson, CASTRO, Paula Maria Gênova de²

¹ Mestre em Aqüicultura e Pesca pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP. (wilmorjr@hotmail.com)

² Pesquisadora Científica do Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP. Docente do Instituto de Pesca, São Paulo, SP

Objetiva-se traçar linhas gerais da exploração dos manguezais do estuário da Baixada Santista por comunidades caiçaras e pescadores artesanais. Para tanto se utilizou 40 entrevistas não-estruturadas e semi-estruturadas, estas tratadas à luz da história oral, com pescadores que tinham mais de 50 anos. Constataram-se diferentes formas de exploração dos manguezais que apresentam variação de acordo com as comunidades, tempo, pescadores e gênero. Estas podem ser influenciadas por questões econômicas, legislação ambiental, tecnologia, disponibilidade do recurso, escoamento da produção e espaço disponível. Os recursos de origem vegetal são: madeira, muito utilizada no passado para obtenção de lenha, construção, para fins medicinais, fornecimento de tanino, juntamente com folhas e cascas para fornecer aos curtumes e tratamento das redes-de-pesca, além da confecção de cercos-fixos; bromélias e orquídeas são coletadas e vendidas com finalidade ornamental. Quanto aos de origem animal são: aves, répteis e mamíferos, através da caça, foram no passado, uma importante fonte de proteína; com as restrições legais e escassez, essa atividade rareou, e atualmente aves são capturadas com finalidade ornamental. Outro relevante recurso é o pescado: consiste de peixes, bivalves e crustáceos que são capturados diretamente no manguezal ou em suas margens e gamboas; as mulheres capturam ostras, mariscos e siris. A pesca do caranguejo é bastante difundida na região e costuma ser a porta de entrada de desempregados que se iniciam nessa atividade. Concluí-se que as comunidades mantêm íntima relação com esse ecossistema com diferentes estratégias de exploração.

Palavras-chave: Pesca artesanal, manguezal, Baixada Santista, caiçaras, exploração, história oral